

EDITAL Nº 134/2026
PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
DA UNIVERSIDADE CHRISTUS
HUMANIDADES E CIÊNCIAS TECNOLÓGICAS

A Pró-Reitoria de Planejamento e Administração e a Comissão de Acompanhamento do Programa de Iniciação Científica da Universidade Christus, constituída pelas Coordenações de Pesquisa de cada curso tornam pública a abertura de inscrições para **SELEÇÃO DE PROJETOS** referentes ao **Programa de Iniciação Científica (IC)** dos semestres de **2026.2** e **2027.1** dos Cursos de **Administração (presencial e EAD), Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis (presencial e EAD), Ciências da Computação, Direito, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Pedagogia (EAD), Processos Gerenciais (EAD) e Sistemas de Informação.**

1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. O presente edital tem como objetivo selecionar projetos de pesquisa para o Programa de Iniciação Científica, visando estimular o desenvolvimento do pensamento científico, a formação acadêmica e o envolvimento de estudantes de graduação em atividades de pesquisa.

1.2. Tem-se como objetivos do Programa de Iniciação Científica estimular o engajamento de professores e de estudantes da graduação e da pós-graduação em projetos científicos, incentivar a produção científica por meio de publicações, proporcionar ao estudante pesquisador a aprendizagem de técnicas e de métodos de pesquisa e fomentar a produção do conhecimento científico e a disseminação da ciência e da tecnologia por meio de um diálogo plural e multidisciplinar que permita a integração de alunos e professores dos diversos Cursos da Graduação e da Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) da Universidade Christus.

1.3. O número de vagas para os alunos bolsistas e não-bolsistas está determinado e detalhado no anexo de cada curso, para o período referente a este edital.

1.4. O presente edital regula os procedimentos de atribuição, seleção e acompanhamento do Programa de Iniciação Científica.

2. REQUISITOS

2.1 Alunos Pesquisadores

2.1.1 Estar regularmente matriculado em um Curso de Graduação da Universidade Christus durante todo o período do programa.

2.1.2 Não ser possível concludente no semestre 2026.2.

2.1.3 Atender aos critérios estabelecidos pelo professor em seu projeto de Iniciação Científica.

2.1.4 Ser indicado pelo professor orientador para executar a pesquisa do Programa de Iniciação Científica, conforme cronograma estabelecido.

2.1.5 Comprometer-se, no ato em que for indicado como pesquisador, em não participar de outros programas de maior ou igual carga horária desta IES e/ou acumular bolsas concedidas por esta IES durante o período de

vigência do Programa de Iniciação Científica, o que deverá ser confirmado via declaração escrita no ato da assinatura do Termo de Compromisso.

2.2 Professores Orientadores

2.2.1 Pertencer ao quadro docente da Universidade Christus e possuir título de Mestre(a) ou Doutor(a).

Parágrafo único: Cada projeto poderá ter, no máximo, 2 (dois) professores, sendo um orientador (coordenador do projeto) e um coorientador.

2.2.2 Estar seguro de que dispõe de competência científica, tempo e quaisquer outras condições necessárias para o bom desempenho de sua função.

3. ATRIBUIÇÕES

3.1 Alunos Pesquisadores

3.1.1 Cumprir dois semestres de atividades no Programa de Iniciação Científica.

3.1.2 Cumprir 12 horas de atividades semanais, sendo definidas pelo professor orientador, em parceria com a Coordenação de Pesquisa de cada curso.

3.1.3 Preencher e enviar, eletronicamente, para parecer do professor orientador, o I4 (formulário mensal) e o I5 (semestralmente) no sistema Unichristus de Pesquisa e Extensão – UNIPEX.

3.1.4 Enviar o **ARTIGO** resultante do programa, em formato *.doc/.docx* e *PDF*, até o último dia do prazo de preenchimento do formulário do mês de **junho de 2027**, via UNIPEX.

3.1.5 Obrigatoriamente, submeter e apresentar o trabalho, em evento com publicação de Anais ou revista científica, contendo os resultados da pesquisa desenvolvida durante a vigência do Programa de Iniciação Científica.

3.1.6 Atender às convocações do professor orientador, da Coordenação Geral do Curso e da Coordenação de Pesquisa para reuniões e outras atividades.

3.1.7 Participar dos eventos e das atividades de pesquisa organizadas pela Coordenação Geral de Pesquisa e/ou Coordenação de Pesquisa do Curso.

§1º Após 6 (seis) meses do início do Programa, o aluno deverá estar preparado para submeter e apresentar, quando solicitado pela Coordenação de Pesquisa e nos moldes por ela definidos, os resultados parciais do artigo em desenvolvimento, na Exposição de Resultados Parciais de Pesquisa (ERPAP).

§2º O cumprimento das obrigações previstas neste item são critérios obrigatórios para a certificação e a atribuição integral das horas de atividades na participação no Programa de Iniciação Científica, de acordo com as orientações da Coordenação de Pesquisa de cada curso.

3.2 Professores Orientadores

3.2.1 Os projetos deste Edital podem contar com duas categorias distintas de professores:

a) Professor orientador: será, em última instância, o responsável pelo projeto proposto, desde a sua submissão até o acompanhamento das atividades a serem desenvolvidas, as quais culminarão na elaboração do artigo científico.

b) Professor coorientador: o professor orientador poderá dividir as atribuições e as responsabilidades que lhe cabem com um professor coorientador, exceto o gerenciamento do sistema UNIPEX, o qual envolve, entre outras ações, a emissão de pareceres aos relatórios mensais e semestrais dos alunos, uma vez que essa atribuição é de competência exclusiva do orientador.

3.2.2 Os critérios de indicação do aluno pesquisador serão descritos pelo professor orientador, com a anuência da Coordenação de Pesquisa de cada curso, no ato da submissão do projeto de pesquisa.

3.2.3 A comprovação de submissão do projeto ao Comitê de Ética, quando necessária, deverá ser apresentada pelo professor nos termos do Cronograma deste Edital, sob pena de inviabilizar a assinatura do Termo de Compromisso dos alunos e, conseqüentemente, a execução do projeto (conferir o Anexo XVII deste Edital).

§1º Caberá ao professor, por meio do UNIPEX, a indicação de até 3 (três) alunos pesquisadores para desenvolver o projeto aprovado segundo as normas deste Edital.

§2º É facultada a indicação de 1 (um) aluno de Ensino Médio, o qual poderá figurar como assistente voluntário de pesquisa e ser devidamente certificado por isso.

3.2.4 Colaborar como avaliador de trabalhos durante a Exposição dos Resultados Parciais do Projeto (ERPAP) e no Congresso de Pesquisa e demais eventos organizados pela Coordenação de Pesquisa, bem como quando solicitados pela Coordenação de Pesquisa, resguardando-se, em todo caso, quanto à proporcionalidade de trabalhos entre os orientadores envolvidos e, sempre que possível, à pertinência da temática.

3.2.5 Ser responsável pelo acompanhamento, pela qualidade científica e pela ética das atividades de pesquisa de seus estudantes, bem como pelos relatos de seus resultados.

3.2.6 Dedicar-se por 2 (duas) horas semanais ao Programa de Iniciação Científica, por projeto aprovado, destinando-as aos encontros com os alunos pesquisadores (bolsistas e não bolsistas), assim como às demais atividades inerentes ao planejamento e à execução das atividades correspondentes, pelas quais serão remunerados em 2 (duas) horas-aula semanais.

3.2.7 Participar das reuniões quando convocado pelas Coordenações de Pesquisa de cada curso.

3.2.8 Analisar eletronicamente os formulários enviados pelos alunos, obedecendo rigorosamente aos prazos discriminados neste Edital.

3.2.9 Orientar e acompanhar os alunos pesquisadores quanto à execução das etapas do trabalho científico, quanto ao preenchimento e à entrega dos formulários exigidos pelo Programa de Iniciação Científica, assim como em relação à apresentação e quanto à versão final do artigo.

4 BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

4.1 Os projetos aprovados dentro das vagas indicadas no anexo de cada curso, serão contemplados com uma bolsa, a qual será aplicada ao aluno indicado com maior IRA (Índice de Rendimento Acadêmico) indicado pelo professor orientador.

Parágrafo único. Caso o número de projetos aprovados seja menor do que a quantidade de bolsas ofertadas, as bolsas excedentes serão redistribuídas entre os demais projetos aprovados, de acordo com a ordem decrescente de classificação.

4.2 Quando o professor indicar mais de um aluno para participar de um projeto, a ordem de preferência para o recebimento da bolsa considerará o maior IRA.

4.3 A bolsa concedida consiste em desconto de 25% para os cursos a que se refere este Edital.

4.4 A bolsa citada nos itens anteriores consiste, unicamente, em um desconto aplicado nas mensalidades do aluno contemplado, não existindo possibilidade de o aluno aprovado receber o valor correspondente e não podendo, de forma alguma, ser convertida em valor para fins de compensação de dívida, de devolução, de quitação, de prêmio ou de qualquer equivalência destes.

4.5 A bolsa terá vigência de janeiro de 2027 a dezembro de 2027. Assim, a referida bolsa somente será aplicada no semestre letivo imediatamente após o início do período das atividades, mediante o cumprimento de todas as atribuições expostas neste edital.

Parágrafo único. Caso o aluno conclua o curso antes de finalizar o prazo de concessão da bolsa, esta ficará limitada ao período em que o aluno estiver vinculado à Instituição, não havendo antecipação, prorrogação ou qualquer compensação referente ao período faltante.

4.6 Não é permitido que o aluno acumule nenhum tipo bolsa, simultaneamente, de programas de Iniciação Científica e Monitoria.

4.7 Estudantes que sejam beneficiários do FIES (parcial ou integral) ou do PROUNI parcial devem, nos períodos de aditamento de seus contratos, se contemplados com bolsa objeto deste Edital, informar o valor da semestralidade já com percentual de abatimento conseguido a seu agente financiador para que o valor financiado no semestre letivo corresponda ao da semestralidade menos o percentual da bolsa.

4.8 Não há possibilidade de o aluno aprovado transferir a bolsa que conquistou para outro aluno, pois a bolsa é pessoal e intransferível.

4.9 Todos os alunos aprovados no Programa de Iniciação Científica terão de firmar com a Instituição um documento intitulado Termo de Compromisso, onde constarão todas as especificações referentes à bolsa e às obrigações dos alunos(as) bolsistas e não bolsistas no Programa.

4.10 Para assinatura do Termo de Compromisso, o estudante (bolsista e não bolsista) terá que entregar, nos termos definidos pela Coordenação de Pesquisa dos referidos cursos, uma declaração de que dispõe da carga horária exigida para participação no programa, bem como de que não acumula bolsas concedidas por esta IES.

4.11 Caso, eventualmente, o(a) estudante seja aprovado(a) como bolsista, mas já possua bolsa integral do PROUNI ou qualquer forma de abatimento com percentual superior ao oferecido neste Edital e deseje permanecer com o abatimento / bolsa que já possuía, mas com título de aluno bolsista, só abdicando da bolsa em si, deverá comparecer à Coordenação de Pesquisa do seu curso, no período de assinatura do Termo de Compromisso, para requerer a permanência do abatimento / bolsa que já possuía e requerer a permanência da sua aprovação e o registro no seu certificado como estudante bolsista. (Anexo III – Declaração cumulada com requerimento).

4.12 Caso o estudante seja aprovado como bolsista e, por requerimento, abdique do abatimento/bolsa oferecido neste Edital, o valor correspondente ao desconto/bolsa abdicado poderá, a critério da Universidade Christus, ser transferido para o próximo estudante indicado no processo seletivo para o mesmo projeto (classificado por ordem de IRA), desde que este preencha todos os requisitos do Edital para a obtenção da bolsa.

4.13 Os estudantes que aderirem ao Regime Especial (RE) durante a vigência do Programa deverão ter, temporariamente, suas atividades suspensas (enquanto durar o RE), e, conseqüentemente, a bolsa será suspensão pelo mesmo período. O prazo de vigência do programa (9 meses) não será alterado em virtude do RE instalado.

4.14 Estudantes com financiamento privado (Bradesco) que possuem FIES (parcial ou integral) devem, nos períodos de solicitação de financiamento ou aditamento de seus contratos, se contemplados com bolsa objeto deste Edital, informar o valor da semestralidade já com o percentual de abatimento conseguido a seu agente financiador para que o valor financiado no semestre letivo corresponda ao da semestralidade menos o percentual da bolsa de Iniciação Científica.

4.15 Deve constar a identificação do aluno como bolsista do Programa de Iniciação Científica da Universidade Christus nos trabalhos, decorrentes da pesquisa realizada, que forem submetidos a quaisquer eventos externos ou revistas.

5 BENEFÍCIOS

5.1 Alunos Pesquisadores

5.1.1 O **aluno bolsista** receberá um certificado de participação do Programa de Iniciação Científica e bolsa de desconto na mensalidade, conforme especificado no item 4.

5.1.2. O **aluno não bolsista** receberá um certificado de participação no Programa de Iniciação Científica.

5.1.3 O aluno pesquisador receberá horas de atividade complementar pela participação no Programa de Iniciação Científica, conforme Regulamentos de Atividades Complementares, vigentes no momento da atribuição, de cada curso.

5.1.4. O aluno pesquisador poderá locar até 5 (cinco) livros emprestados por vez.

5.1.5. Os direitos dos estudantes pesquisadores estão condicionados ao cumprimento integral das atribuições previstas neste Edital e nos regulamentos específicos de cada curso.

5.2. Professores Orientadores

5.2.1 Ao final do período correspondente, o professor receberá certificado por sua participação enquanto orientador do Programa de Iniciação Científica.

Parágrafo único: A ausência de documentação pertinente ao Programa (conforme o cronograma) ou o abandono/desistência do Programa impedirão o recebimento de certificados de participação e influenciarão negativamente no julgamento de solicitações para participar dos próximos processos seletivos da Universidade Christus.

5.2.2 O professor orientador receberá 2h (duas horas-aula) semanais, desde que cumprido o item 2.2.

5.2.3 As horas-aula referentes à orientação do mês serão pagas ao final do mês seguinte, mediante comprovação da entrega dos formulários mensais e/ou semestrais (entregues pelo estudante pesquisador e pelo professor) do mês orientado e assim sucessivamente.

§1º Caso seja constatado o não envio pelo professor dos formulários devidos a cada mês (I4 e/ou I5, conforme o caso), não serão repassadas as horas-aula referentes ao mês de atividade.

§2º Ao regularizar o envio dos formulários pendentes, as horas-aula referentes ao mês em que o prazo foi perdido serão incluídas no mês seguinte.

6 CRONOGRAMAS E PRAZOS

6.1 Cronograma do Edital

Evento	Data
Inscrições (Submissão de Projetos)	Até 24 de julho de 2026
Divulgação do resultado (Projetos aprovados)	Até 10 de agosto de 2026
Divulgação dos projetos que necessitarão apresentar carta de submissão ao CEP.	Até 10 de agosto de 2026
Indicação dos estudantes pesquisadores para os projetos pelos orientadores (via UNIPLEX).	De 13 a 28 de agosto de 2026
Prazo final para apresentação da comprovação de submissão do Projeto ao Comitê de Ética (quando for o caso).	31 de agosto de 2026
Período de Assinatura do Termo de Compromisso	De 03 a 11 de setembro de 2026

6.2 Cronograma de prazos do Unipex

Formulário	Prazo para envio pelo Discente	Prazo para envio pelo Professor Orientador
I4 (Formulários Mensais)	16 a 20 de setembro de 2026	21 a 25 de setembro de 2026
	16 a 20 de outubro de 2026	21 a 25 de outubro de 2026
	16 a 20 de novembro de 2026	21 a 25 de novembro de 2026
I5 (Semestral)	11 a 15 de dezembro de 2026	16 a 20 de dezembro de 2026
I4 (Formulários Mensais)	16 a 20 de fevereiro de 2027	21 a 25 de fevereiro de 2027
	16 a 20 de março de 2027	21 a 25 de março de 2027
	16 a 20 de abril de 2027	21 a 25 de abril de 2027
	16 a 20 de maio de 2027	21 a 25 de maio de 2027
I5 (Final)	16 a 20 de junho de 2027	21 a 25 de junho de 2027

7 SUBMISSÃO DOS PROJETOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

7.1 Cada professor orientador poderá inscrever quantos projetos desejar, sendo aprovados para execução, no máximo, 3 (três), por ordem de classificação.

7.2 As inscrições estarão abertas a partir da publicação deste edital até às 23h 59 min do dia 24 de julho de 2026 através do link even3.unichristus.edu.br/PesquisaHCT.

7.3 Para a submissão, o **professor orientador** deverá anexar duas vias do Projeto de Iniciação Científica em formato PDF, uma **sem identificação pessoal** e **outra com identificação**, conforme orientações do sistema e segundo o modelo previsto no Anexo I deste Edital.

7.4 O professor orientador deverá preencher a ficha de inscrição *on-line* e submeter o projeto e seus respectivos anexos, nomeados de forma padrão, em dois campos diferentes, um com identificação e outro sem identificação. Para a versão identificada, o(a) professor(a) deverá encaminhar os documentos com o título *CURSO – Professor Orientador_Professor Coorientador*. Para a versão não identificada, o professor deverá submeter o projeto e seus respectivos anexos nomeados de forma padrão, como *CURSO*.

7.5 Os projetos de pesquisas submetidos à seleção devem seguir o modelo disponível no Anexo I deste Edital.

Parágrafo único: Os professores proponentes deverão, no ato da submissão do projeto, inserir, como documento complementar, o Termo de Compromisso e Ciência, constante no Anexo II deste Edital.

7.6 O professor orientador deverá apontar, no ato da submissão, os critérios que utilizará na fase de indicação de alunos ao projeto.

7.7 Poderá haver a inscrição de **projetos multidisciplinares** que vinculem até **dois** cursos distintos.

§1º No ato da submissão do projeto multidisciplinar, é preciso indicar a linha de pesquisa a que ele se vincula e, a partir disso, apontar o curso para o qual está pleiteando vaga e a que ele preponderantemente se vinculará, para fins de acompanhamento.

§2º Cada projeto multidisciplinar poderá contar com, no máximo, dois professores, um orientador e um coorientador, conforme descrito no item 3.2.1, alíneas a) e b) deste edital.

§3º É requisito de execução dos projetos multidisciplinares a vinculação de alunos dos dois cursos envolvidos, podendo chegar a, no máximo, 3 (três) alunos envolvidos no projeto.

§4º O professor que ministre aulas em cursos distintos poderá submeter projeto multidisciplinar com alunos pesquisadores de cursos distintos, pelo que será remunerado em 2 horas-aula semanais.

7.8 Para os Cursos de Graduação que possuem Mestrado e/ou Doutorado correspondentes, a submissão de projetos vinculados às linhas de pesquisa da Pós-Graduação será pontuado no item da avaliação (Anexo VII), independentemente do vínculo do professor com o respectivo Programa de Mestrado e/ou Doutorado.

§1º Os professores não vinculados ao Programa *stricto sensu* que submeterem projetos que envolvam alguma linha de pesquisa deste último poderão ter como coorientador(a) um professor(a) vinculado ao Programa *stricto sensu*.

§2º Os professores vinculados ao Programa *stricto sensu* deverão submeter projetos relacionados, obrigatoriamente, às linhas de pesquisa às quais estão vinculados no referido Programa.

§3º Os professores vinculados ao Programa *stricto sensu* deverão indicar no projeto o aluno mestrando ou doutorando que estará envolvido com o respectivo projeto.

8 SELEÇÃO DOS PROJETOS

8.1. Os projetos serão analisados por uma COMISSÃO CIENTÍFICA estabelecida pela Coordenação de Pesquisa, em comum acordo com a Coordenação Geral de cada curso de graduação das áreas de Humanidades e Ciências Tecnológicas da Universidade Christus.

Parágrafo único: Os projetos multidisciplinares deverão passar por avaliação de uma comissão cujos membros possuam expertise nas duas áreas envolvidas, devendo ter prioridade na ordem de avaliação.

8.2. Serão desclassificados os projetos que não estiverem em conformidade com este Edital.

8.3. A nota mínima para a classificação do projeto é 7,0 (sete). Os projetos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) e que NÃO forem classificados dentro do número de vagas previstas de bolsas podem ser aprovados como Projetos sem bolsa.

8.4. Serão aprovados os projetos classificados em ordem decrescente, de acordo com a nota obtida e a disponibilidade de vagas ofertadas por curso (anexo de cada curso).

8.5. O número de vagas e os respectivos critérios utilizados para avaliar, aprovar e classificar os projetos propostos estão detalhados no anexo referente a cada curso.

8.6. Caso haja empate dentro das vagas ofertadas para Projetos a serem contemplados com bolsa, o primeiro critério de desempate será a maior pontuação em relação aos artigos científicos publicados em periódicos científicos indexados de acordo com os critérios da CAPES para as áreas dos cursos envolvidos neste edital. Se persistir o empate, o segundo critério será o número de publicações referentes ao último ano avaliado. Todas essas comprovações serão retiradas do *Curriculum Lattes* dos pesquisadores no dia **24 de julho de 2026**. As informações que não estiverem na Plataforma *Lattes* - CNPq até essa data serão desconsideradas.

8.7. Os professores cujos projetos forem classificados deverão indicar os alunos que participarão de sua equipe de pesquisa, inserindo o CPF destes no sistema UNIPEX no período descrito no Cronograma.

8.8. A ausência de entrega do Termo de Compromisso assinado pelo candidato aprovado no período descrito no Cronograma deste Edital implicará a exclusão do aluno indicado ao Projeto.

8.9. Caso nenhum aluno vinculado ao projeto (bolsista ou não bolsista) assine o Termo de Compromisso no prazo estipulado, o projeto NÃO poderá fazer parte do Programa de Iniciação Científica.

9 DO CANCELAMENTO

9.1 A participação no Programa de Iniciação Científica poderá se encerrar, excepcionalmente, a qualquer tempo, nas seguintes situações:

- a. Quando ocorrer trancamento de matrícula pelo aluno;
- b. Quando solicitado pelo aluno, por meio de preenchimento de [Termo de Desligamento](#), assinado e entregue para a respectiva coordenação, pelo interessado ou por terceiro que o represente legalmente;
- c. Quando constatada a não entrega dos formulários I4/I5 por dois meses (consecutivos ou não);
- d. Quando solicitado pelo professor ou por iniciativa da Coordenação da Pesquisa, em comum acordo com a Coordenação Geral do Curso, caso o aluno descumpra as obrigações previstas neste Edital, no Regulamento

do Programa ou no Regimento deste Centro Universitário. Nesse caso deverá ser preenchido a [Solicitação de Desligamento](#).

9.2 No caso de o desligamento do aluno não ser a pedido dele, a ele será dada a oportunidade de se manifestar perante a Coordenação de Pesquisa sobre as circunstâncias que levaram à requisição do desfazimento do vínculo com o Programa.

9.3 Quando o desligamento do aluno for por iniciativa da Coordenação de Pesquisa, a mesma entrará em contato com o aluno, por meio dos canais de comunicação informados por ele no ato da inscrição (e-mail e/ou telefone), solicitando esclarecimentos. A ausência de retorno por parte do aluno, no prazo concedido pela Coordenação de Pesquisa do curso, será presumida como abandono do Programa, ensejando seu desligamento.

9.4 O desligamento (temporário ou definitivo) do professor orientador poderá ensejar o desligamento do seu aluno pesquisador. Na ocorrência dessa hipótese, o discente perde o direito ao desconto (se for bolsista), bem como ao remanescente das horas de atividade complementar que faltarem para integralizar o programa.

§1º No caso de desligamento ou impedimento do professor orientador, a decisão sobre a eventual realocação do aluno bolsista ou voluntário para outro orientador caberá à Coordenação de Pesquisa do Curso, em comum acordo com a Coordenação Geral do Curso e a Coordenação Geral de Pesquisa.

§2º Para que a substituição seja efetivada, é indispensável o consentimento formal do orientador atual e a aceitação expressa do novo professor orientador, que deverá atuar em área de pesquisa compatível com o plano de trabalho originalmente aprovado.

9.5 Caso haja desligamento e/ou desistência de qualquer estudante bolsista/não bolsista, após a assinatura do Termo de Compromisso, não será permitida a indicação de outro(a) aluno(a) tampouco a transmissão de bolsa.

9.6 O desligamento do aluno por quaisquer dos motivos acima elencados ensejará a perda do direito de cômputo de horas de atividades complementares e dos certificados/declarações correspondentes.

10 CLÁUSULA DE RESERVA

Os casos omissos e excepcionais serão definidos pelas Coordenações de Pesquisa de cada curso, em comum acordo com a Coordenação Geral do Curso e a Coordenação Geral de Pesquisa, ou pelas instâncias da Administração Superior da Universidade Christus, de acordo com suas respectivas atribuições.

11 DOS RECURSOS

Das decisões tomadas pelas Coordenações de Pesquisa e de Curso e pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração não caberá qualquer recurso.

Fortaleza, 13 de maio de 2026.

José Lima de Carvalho Rocha

Reitoria
Universidade Christus

Marcos Kubrusly

Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa
Universidade Christus

Estevão Lima de Carvalho Rocha

Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
Universidade Christus

Francisco Everton Tavares de Luna

Coordenação Geral de Pesquisa - Humanidades e Ciências Tecnológicas
Universidade Christus

Modelo para submissão de projetos de pesquisa ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Christus

Normas básicas:

1. O projeto deve ser apresentado em papel tamanho A4, com margens superior e esquerda de 3cm e inferior e direita de 2cm.
2. A fonte utilizada deve ser Arial de tamanho 12, e o parágrafo deve ter o espaçamento de 1,5cm de entrelinhas.
3. O projeto deve seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme estabelecido na NBR 15287:2011.
4. Devem ser seguidas as instruções em vermelho ao longo do modelo, mas elas devem ser retiradas antes da impressão da versão final do Projeto de Pesquisa.

Programa de Iniciação Científica
Projeto de Pesquisa

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Título do projeto:	
a) Curso(s) envolvido(s) ¹ :	
b) Linha de pesquisa:	
c) Critérios a ser (em) utilizado(s) na escolha dos alunos pesquisadores:	
d) Início: XX/202X	d) Término: XX/202X

2 INTRODUÇÃO / JUSTIFICATIVA DO TRABALHO (mínimo de 01 e máximo de 03 páginas)

Deve situar o projeto de pesquisa no contexto do tema escolhido, permitindo um nivelamento dos conhecimentos e possibilitando a compreensão do que vai ser apresentado ao longo do projeto. Os autores propõem uma JUSTIFICATIVA para a execução do estudo, assim como realizam a descrição dos aspectos que caracterizam a relevância científica e social.

Ementa do conteúdo: Tema. Delimitação do Tema. Problemática. Justificativa.

3 OBJETIVOS

Citar, de maneira clara, o objetivo geral e os objetivos específicos que devem ser alcançados ao longo da pesquisa.

¹No caso dos multidisciplinares, indicar qual dos cursos será o responsável por realizar o acompanhamento do projeto.

3.1 Geral:

3.2 Específicos:

4 REVISÃO DE LITERATURA (REFERENCIAL TEÓRICO) (mínimo de 02 e máximo de 05 páginas)

Colocar neste item a revisão de literatura e os conceitos ou as categorias analíticas a serem utilizadas. Trata-se da parte principal do projeto e deve conter a exposição ordenada, lógica e pormenorizada do assunto, com os aspectos teóricos que darão suporte ao desenvolvimento do tema (fundamentação teórica). Este tópico deve ser construído com base em citações diretas e indiretas. A exigência do sistema autor-data ou nota de rodapé pode variar a critério da coordenação de cada curso. Muito cuidado para não cometer nenhum tipo de plágio, pois plagiar é crime e pode gerar repercussões também na esfera disciplinar da instituição (Processo Administrativo Disciplinar).

5 METODOLOGIA – Materiais e Métodos

Expor, de forma detalhada, a classificação da pesquisa (deve ser ressaltada a sua natureza, por exemplo, quantitativa ou qualitativa, pesquisa bibliográfica, documental e/ou observação direta, por meio de entrevistas ou questionários, exploratória, descritiva ou explicativa), assim como os materiais e a metodologia a serem utilizados, fazendo referência às fontes de onde as informações foram extraídas, relacionando as técnicas adotadas com o cumprimento dos objetivos.

6 ORÇAMENTO ^{2*}

Fonte(s) dos recursos (Instituição ou pessoa):

	Valor em R\$	Valor em U\$ (apenas se houver compras em U\$)	Material já disponível na Instituição ou utilização de recursos

^{2*} O orçamento será avaliado pela Coordenação de cada curso, de modo independente da avaliação e da aprovação do projeto, podendo ser necessário realizar adaptações.

			próprios
MATERIAL PERMANENTE (enumerar, identificando o que já estiver disponível na instituição e o que precisará ser adquirido)			
MATERIAL DE CONSUMO (enumerar)			
SERVIÇOS DE TERCEIROS (enumerar)			
HONORÁRIOS DO PESQUISADOR (enumerar)			
DESPESAS COM SUJEITOS DA PESQUISA (enumerar)			
OUTROS (enumerar)			
TOTAL			

Em caso de ressarcimento de sujeito de pesquisa, discriminar o que será ressarcido e qual o valor.

Se os equipamentos (material permanente) já estiverem disponíveis, apenas citar o fato.

Outros comentários:

Fortaleza, ____ de _____ de _____.

Pesquisador orientador (assinatura, nome e CPF)

Atividades (Metas e Etapas)										
		1	2	3	4	5	6	7	8	9

REFERÊNCIAS (segundo normas da ABNT)

Lista das referências de pesquisa citadas ao longo do projeto (artigos, livros etc.), seguindo as normas vigentes da ABNT. É recomendado o mínimo de trinta referências, sendo 70% delas dos últimos dez anos.

10 ANEXOS (A obrigatoriedade desses itens no projeto pode variar a critério de cada Coordenação de Pesquisa de Curso)

Colocar todos os anexos em folhas individualizadas.

TERMO DE COMPROMISSO E CIÊNCIA DO PROFESSOR PROPONENTE

Eu, _____, declaro, ao submeter meu projeto de pesquisa ao processo seletivo do Programa de Iniciação Científica da Universidade Christus, ter conhecimento sobre as seguintes determinações acerca do Professor Orientador: a) Ter competência científica, TEMPO e quaisquer outras condições que sejam necessárias para o bom desempenho dessa função. Ao desempenhá-la, seu interesse em proporcionar ao estudante a melhor formação científica deve prevalecer sobre os interesses de outra natureza, ainda que legítimos; b) Indicar, no período de descrito no edital, por meio do UNIPEX (unipex.unichristus.edu.br/docente), até 3 estudantes pesquisadores que deverão desenvolver a pesquisa em consonância aos requisitos apresentados nos itens 2 e 4 do Edital seletivo do Programa de Iniciação Científica; c) Colaborar como avaliador durante os Congressos Integrados Universidade Christus ou quando solicitado pela respectiva Coordenação de Pesquisa; d) Durante o período de orientação, ser responsável pelo acompanhamento, pela qualidade científica e pela ética das atividades de pesquisa de seus estudantes, bem como dos relatos de seus resultados; e) Dedicar pelo menos 2 (duas) horas semanais ao Programa de Iniciação Científica, destinando-as aos encontros com estudantes pesquisadores (bolsistas e não bolsistas), bem como às demais atividades inerentes ao planejamento e à execução das atividades correspondentes; f) Participar das reuniões, quando convocado pelas Coordenações de cada curso; g) Orientar, bem como acompanhar os(as) estudantes pesquisadores (bolsistas e não bolsistas) na execução das etapas do trabalho científico e preencher eletronicamente os formulários (I4/I5) no UNIPEX (unipex.unichristus.edu.br/docente); h) Após o período do desenvolvimento do projeto, apresentar, com os estudantes pesquisadores (bolsistas e não bolsistas), artigo científico em congresso ou que possua Anais ou Revista; i) Estimular a apresentação de trabalhos científicos em congressos, seminários, jornadas e simpósios e demais atividades científicas. Estou ciente também de que os Projetos que obtiverem nota igual ou superior a 7,0 (sete) e que excederem o número de vagas podem ser executados como projetos não bolsistas. Me comprometo a cumprir e orientar meus(minhas) alunos(as) pesquisadores(as) a cumprirem, todas as normas previstas neste Edital e nos Regulamentos próprios do Programa de Iniciação Científica dos Cursos envolvidos neste edital. Se o projeto que submeti for aprovado como bolsista, declaro ter ciência de que as horas referentes à orientação do mês serão pagas ao final do mês seguinte, mediante comprovação da entrega do formulário I4/I5 (entregues pelo estudante pesquisador(a) e pelo(a) professor(a)) do mês orientado e assim, sucessivamente. Declaro ter ciência de que os(as) professores(as) que tiverem aprovados projetos na graduação e que forem vinculados ao Programa de Pós-graduação *stricto sensu* seguem regime próprio de remuneração. Ainda com relação aos projetos bolsistas vinculados aos cursos de graduação, sei que, caso seja constatado o não envio do formulário I4/I5, não serão repassadas as horas aulas referentes ao mês de atividade e que, ao regularizar o envio dos formulários I4/I5 pendentes, as horas aulas referentes ao período são incluídas no próximo mês. Caso seja constatada a não entrega dos formulários I4/I5 por dois meses (consecutivos ou não), receberei uma notificação por e-mail da respectiva Coordenação de Pesquisa

para regularizar as pendências. Caso não haja o cumprimento das regras deste edital, estou ciente de que eu e o estudante pesquisador (bolsista ou não bolsista) poderemos ser automaticamente DESLIGADOS do Programa de Iniciação Científica, estando avisado de que não haverá substituição do(a) estudante pesquisador(a) nem redistribuição de bolsa entre os demais. Asseguro que li e estou plenamente de acordo com o edital e com o cumprimento do presente Termo de Compromisso e Ciência, assumo todas as sanções acadêmicas que poderão advir.

Fortaleza, _____ de _____ de 20____.

Nome completo e assinatura do Professor Orientador

DECLARAÇÃO CUMULADA COM REQUERIMENTO

Eu, _____, aluno (a) regularmente matriculado (a) na Universidade Christus, no Curso de _____, declaro, para fins do estabelecido no Edital nº 134/2026, que, de março a dezembro de 2026, estarei, se aprovado, participando somente do Programa de Iniciação Científica desta instituição.

Por este documento, declaro e requeiro o que segue:

(a) Caso eu seja aprovado como bolsista, mas já possua bolsa integral do PROUNI ou qualquer forma de abatimento/bolsa concedida pela IES com percentual de abatimento/bolsa superior ao oferecido no Edital nº 134/2026, já requeiro permanecer com abatimento/bolsa/benefício que possuía, abdicando, assim, do percentual de abatimento/bolsa ofertado no concurso, também solicito a manutenção do resultado do certame e o registro no certificado de conclusão da minha condição de aprovado como aluno bolsista.

(b) Ratifico que, no caso de haver abdicação acima descrita, considerando a manutenção do resultado do certame e o registro no certificado de conclusão com a condição de aprovado como aluno bolsista, desde já, concordo que o valor correspondente ao desconto/bolsa ofertado pelo Edital nº 134/2026 era, tão somente, um abatimento, uma bolsa, um desconto a ser deduzido nas mensalidades devidas, não podendo, em hipótese alguma, ser ressarcido, transferido por mim para outro estudante, usado para compensação de dívida etc.

Fortaleza, ____ de _____ de 20____.

Aluno: _____

Nº de matrícula: _____

Testemunhas:

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO
1 ÁREA DE CONHECIMENTO, NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS

São 10 (dez) vagas, a serem distribuídas entre as seguintes áreas:

Área	Linhas de Pesquisa
Empreendedorismo	Perfil Empreendedor. Aspectos Econômicos do Empreendedorismo, Comportamento Empreendedor. Inovação e Empreendedorismo. Inovação, Cooperação e Redes organizacionais. Aspectos Sociais, Culturais, Comportamentais e Criativos do Empreendedorismo. Gestão de Franquias. Empreendedorismo social. Inovação social.
Estratégia e Modelo de Negócios Inovadores	Aspectos Teóricos e Metodológicos da Vantagem Competitiva. Formulação, Implementação e Mudança das Estratégias. Estratégia e Conhecimento. Estratégias Empresariais e Corporativas. Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa. Estratégia e Empreendedorismo. Estratégia e Cooperação. Negócios Internacionais. Modelagem e Mensuração do Desempenho. Perspectivas Organizacionais e Sociológicas da Estratégia. Estratégia, Governo e Desenvolvimento, Inovação, Inovação Social.
Estudos Organizacionais	Abordagem Institucional nos Estudos Organizacionais. Comportamento e Interações Sociais nas Organizações. Organização e Sociedade. Ontologia, Epistemologias, Teorias e Metodologias nos Estudos Organizacionais. Estudos Críticos e Práticas Transformadoras em Organizações. Gêneros, Raças-Etnias, Sexualidades, Diferenças e Diversidade. Redes e Relacionamentos Organizacionais. Simbolismos, Culturas e Identidades em Organizações. História, Memória e Organizações. Comunicação, Processos Discursivos e Linguagem, Ética Empresarial.
Gestão de Operações	Gestão de Relacionamentos entre Compradores e Fornecedores. Gestão Estratégica de Operações Industriais. Logística e <i>Supply Chain Management</i> ; Gestão Estratégica de Operações de Serviços. Operações Sustentáveis. Redes de Operações e Clusters em Agronegócios, Indústrias e Serviços. Administração das Operações e da Cadeia de Valor. Gestão de Processos e Parceiros para Inovação. Gestão de Projetos.
Gestão de Pessoas	Trabalho e Diversidade. Gestão de Carreiras. Relações de Trabalho e Emprego. Liderança e Desenvolvimento gerencial. Prazer e Sofrimento no Trabalho. Assédio Moral, Vitimização no Trabalho, Trabalho, Gestão e Subjetividade. Processos de Gestão de Pessoas. Modelos, Políticas e Práticas de/em Gestão de Pessoas. Recrutamento, Seleção, Educação/Capacitação, Avaliação de Desempenho, Remuneração, Movimentação, Planos de Cargos e Carreiras. Universidades Corporativas. Conhecimento e Aprendizagem. Competências. Cultura, Clima e Comprometimento organizacional. Gestão de Pessoas e Elementos do Comportamento Organizacional. Endomarketing.
Ensino e Aprendizagem em Administração	O Ensino de Administração e as Novas Tecnologias. Formação do Professor e do Pesquisador. Aprendizagem e Formação acadêmica. Ação Docente e Ambiente de Aprendizagem. Planejamento e Organização de Cursos e Programas. O Contexto Institucional do Ensino e da Pesquisa. Estudos Históricos, Reflexivos ou Críticos sobre a Área de Administração. Casos para Ensino em Administração. Educação para a Sustentabilidade na Administração.
Gestão Financeira e Orçamentária	Finanças Corporativas. Governança Corporativa e Estrutura de Propriedade. Gestão de Riscos e Derivativos. Investimento e Apreçamento de Ativos. Mercados e Instituições financeiras. Finanças Comportamentais. Orçamento Empresarial. Avaliações de investimentos. Demonstrações Financeiras. Custo de Capital. Análises de custos para tomada de decisão. Ponto de equilíbrio. Formação de preço de venda.
Mídia, Comunicação e Marketing	Comportamento do Consumidor. Pesquisas Experimentais em Comportamento do Consumidor. Cultura e Consumo. Teoria, Epistemologia e Métodos de Pesquisa em <i>Marketing</i> . Estratégias de <i>Marketing</i> e <i>Marketing</i> Internacional. <i>Marketing</i> de Serviços, de Relacionamento e de Vendas. <i>Marketing</i> e Sociedade. Gestão do Varejo e de Canais de <i>Marketing</i> . Gestão de Produtos, Marcas, Comunicação e Preço. Inovação, Tecnologia e Interatividade, Comunicação Empresarial/Institucional.
Gestão Socioambiental	Estratégia e Sustentabilidade. Inovação Sustentável. Operações Sustentáveis. Indicadores e Modelos de Mensuração da Sustentabilidade. Abordagens Econômicas da Sustentabilidade. Responsabilidade Social Corporativa. Sustentabilidade e Políticas públicas. Relatórios de Sustentabilidade. Certificações socioambientais. Inovação social.

2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Adequação às normas da língua portuguesa e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,7 – 1,0
Introdução (contextualização, exposição do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Referencial teórico atualizado e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Metodologia (tipo, classificação e delineamento da pesquisa)		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Viabilidade da pesquisa (capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos, considerando cronograma e orçamento)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Referencial bibliográfico (quantidade e pertinência das citações) e sua adequação ao padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0

Fabiola Gomes Farias

Coordenação Geral do Curso de Administração

Universidade Christus

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO EAD
1 ÁREA DE CONHECIMENTO, NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS

São 10 (dez) vagas, a serem distribuídas entre as seguintes áreas:

Área	Linhas de Pesquisa
Empreendedorismo	Perfil Empreendedor. Aspectos Econômicos do Empreendedorismo, Comportamento Empreendedor. Inovação e Empreendedorismo. Inovação, Cooperação e Redes organizacionais. Aspectos Sociais, Culturais, Comportamentais e Criativos do Empreendedorismo. Gestão de Franquias. Empreendedorismo social. Inovação social.
Estratégia e Modelo de Negócios Inovadores	Aspectos Teóricos e Metodológicos da Vantagem Competitiva. Formulação, Implementação e Mudança das Estratégias. Estratégia e Conhecimento. Estratégias Empresariais e Corporativas. Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa. Estratégia e Empreendedorismo. Estratégia e Cooperação. Negócios Internacionais. Modelagem e Mensuração do Desempenho. Perspectivas Organizacionais e Sociológicas da Estratégia. Estratégia, Governo e Desenvolvimento, Inovação, Inovação Social.
Estudos Organizacionais	Abordagem Institucional nos Estudos Organizacionais. Comportamento e Interações Sociais nas Organizações. Organização e Sociedade. Ontologia, Epistemologias, Teorias e Metodologias nos Estudos Organizacionais. Estudos Críticos e Práticas Transformadoras em Organizações. Gêneros, Raças-Etnias, Sexualidades, Diferenças e Diversidade. Redes e Relacionamentos Organizacionais. Simbolismos, Culturas e Identidades em Organizações. História, Memória e Organizações. Comunicação, Processos Discursivos e Linguagem, Ética Empresarial.
Gestão de Operações	Gestão de Relacionamentos entre Compradores e Fornecedores. Gestão Estratégica de Operações Industriais. Logística e <i>Supply Chain Management</i> ; Gestão Estratégica de Operações de Serviços. Operações Sustentáveis. Redes de Operações e Clusters em Agronegócios, Indústrias e Serviços. Administração das Operações e da Cadeia de Valor. Gestão de Processos e Parceiros para Inovação. Gestão de Projetos.
Gestão de Pessoas	Trabalho e Diversidade. Gestão de Carreiras. Relações de Trabalho e Emprego. Liderança e Desenvolvimento gerencial. Prazer e Sofrimento no Trabalho. Assédio Moral, Vitimização no Trabalho, Trabalho, Gestão e Subjetividade. Processos de Gestão de Pessoas. Modelos, Políticas e Práticas de/em Gestão de Pessoas. Recrutamento, Seleção, Educação/Capacitação, Avaliação de Desempenho, Remuneração, Movimentação, Planos de Cargos e Carreiras. Universidades Corporativas. Conhecimento e Aprendizagem. Competências. Cultura, Clima e Comprometimento organizacional. Gestão de Pessoas e Elementos do Comportamento Organizacional. Endomarketing.
Ensino e Aprendizagem em Administração	O Ensino de Administração e as Novas Tecnologias. Formação do Professor e do Pesquisador. Aprendizagem e Formação acadêmica. Ação Docente e Ambiente de Aprendizagem. Planejamento e Organização de Cursos e Programas. O Contexto Institucional do Ensino e da Pesquisa. Estudos Históricos, Reflexivos ou Críticos sobre a Área de Administração. Casos para Ensino em Administração. Educação para a Sustentabilidade na Administração.
Gestão Financeira e Orçamentária	Finanças Corporativas. Governança Corporativa e Estrutura de Propriedade. Gestão de Riscos e Derivativos. Investimento e Apreciação de Ativos. Mercados e Instituições financeiras. Finanças Comportamentais. Orçamento Empresarial. Avaliações de investimentos. Demonstrações Financeiras. Custo de Capital. Análises de custos para tomada de decisão. Ponto de equilíbrio. Formação de preço de venda.
Mídia, Comunicação e Marketing	Comportamento do Consumidor. Pesquisas Experimentais em Comportamento do Consumidor. Cultura e Consumo. Teoria, Epistemologia e Métodos de Pesquisa em <i>Marketing</i> . Estratégias de <i>Marketing</i> e <i>Marketing</i> Internacional. <i>Marketing</i> de Serviços, de Relacionamento e de Vendas. <i>Marketing</i> e Sociedade. Gestão do Varejo e de Canais de <i>Marketing</i> . Gestão de Produtos, Marcas, Comunicação e Preço. Inovação, Tecnologia e Interatividade, Comunicação Empresarial/Institucional.
Gestão Socioambiental	Estratégia e Sustentabilidade. Inovação Sustentável. Operações Sustentáveis. Indicadores e Modelos de Mensuração da Sustentabilidade. Abordagens Econômicas da Sustentabilidade. Responsabilidade Social Corporativa. Sustentabilidade e Políticas públicas. Relatórios de Sustentabilidade. Certificações socioambientais. Inovação social.

2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Adequação às normas da língua portuguesa e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,7 – 1,0
Introdução (contextualização, exposição do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Referencial teórico atualizado e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Metodologia (tipo, classificação e delineamento da pesquisa)		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Viabilidade da pesquisa (capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos, considerando cronograma e orçamento)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Referencial bibliográfico (quantidade e pertinência das citações) e sua adequação ao padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0

Fabiola Gomes Farias

Coordenação do Curso de Administração EAD

Universidade Christus

Lia Mara Silva Alves

Coordenação Geral do Núcleo de Educação a Distância - NEAD

Universidade Christus

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
1 ÁREA DE CONHECIMENTO, NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS

São 20 (vinte) vagas, a serem distribuídas entre as seguintes áreas:

ARQUITETURA E URBANISMO - LINHAS DE PESQUISA
Representação e expressão aplicadas à Arquitetura e Urbanismo
Teoria, história e linguagem da Arquitetura e do Urbanismo
Tecnologias de materiais, sistemas e processos construtivos
Qualidade, desempenho, eficiência energética e sustentabilidade em edificações
Percepção e arquitetura da paisagem
Cidade e ocupação do território
Processo de projeto e gestão de projetos
Preservação do Patrimônio Cultural Material e Imaterial

2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Adequação às normas da língua portuguesa e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,5	0,6 – 1,0	1,1 – 1,5
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5
Introdução (contextualização, exposição do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,5	0,6 – 1,0	1,1 – 1,5
Referencial teórico atualizado e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Metodologia (tipo, classificação e delineamento da pesquisa)		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Viabilidade da pesquisa (capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos, considerando cronograma e orçamento)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,0	1,1 – 2,0
Referencial bibliográfico (quantidade e pertinência das citações) e sua adequação ao padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5

Clélia Maria Coutinho Teixeira Monasterio

Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Christus - Campus Dom Luís

Leticia Keroly Bezerra Alexandrino

Coordenação do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Universidade Christus - Campus Parquelândia

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**1 ÁREA DE CONHECIMENTO, NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS**

São 5 (cinco) vagas, a serem distribuídas por ordem classificatória entre as seguintes áreas:

Áreas	Linhas de Pesquisa
Auditoria e Perícia	<i>Assurance</i> . Auditoria interna e externa. Normas internacionais de auditoria. Responsabilidade do auditor na detecção de fraudes e erros. Auditoria como mecanismo de governança; Mediação e arbitragem. Perícia contábil. Responsabilidade penal e civil do perito-contador.
Contabilidade Financeira e para usuários externos	Estudos sobre <i>disclosure</i> . Modelos de qualidade da informação contábil. <i>Valuation</i> ; <i>value relevance</i> . Gerenciamento de riscos. Risco e retorno. Estrutura de capital. Custo de capital, derivativos e estudos relacionados à contabilidade societária. Desdobra-se principalmente em Teoria da contabilidade, Contabilidade internacional e comparada, Balanço social, Capital intelectual, Análise das demonstrações contábeis.
Educação	Avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Avaliação institucional. Avaliação de programas educacionais. Recursos instrucionais. Métodos e práticas de ensino. Estruturas curriculares. EAD. Acompanhamento de egressos e processos motivacionais no ensino-aprendizagem.
Contabilidade Tributária	Contabilidade tributária. Tributos diretos e indiretos. Tributos sobre a renda. Tributos sobre o faturamento. Tributos na formação de preços e custos. Incentivos fiscais. Regimes tributários especiais. Crimes tributários. Planejamento tributário.
Contabilidade aplicada ao setor público	Planejamento e controle orçamentário governamental. Desempenho de entidades governamentais. Gestão e avaliação de políticas públicas. Organização e gestão de serviços públicos. Parcerias entre o setor público e o setor privado. Gestão fiscal. Sistema de administração financeira e contabilidade aplicada ao setor público. Transparência orçamentária; controladoria na gestão pública.
Contabilidade Gerencial e Controladoria	Controladoria. Gestão econômica. Controle gerencial. <i>Balanced scorecard</i> . Custos da qualidade. Teoria das restrições. Contabilidade gerencial; controladoria aplicada à logística. Gestão de custos interorganizacionais. Análise de custos de cadeias de valor. Planejamento e controle orçamentário. Custeio e gestão baseados em atividades. Tópicos contemporâneos em controladoria e contabilidade gerencial.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Adequação às normas da língua portuguesa e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5
Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 1,2	1,3 – 1,5
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0	0,1 – 0,4	0,5 – 1,0
Introdução (contextualização, exposição do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 1,0	1,1 – 2,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,4	0,5 – 1,0
Referencial teórico atualizado e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0	0,1 – 0,7	0,8 – 1,5
Viabilidade da pesquisa (capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos, considerando cronograma e orçamento)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 1,0	1,1 – 2,0
Referencial bibliográfico (quantidade e pertinência das citações) e sua adequação ao padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5

Andressa Ruth Sousa Santos

Coordenação Geral do Curso de Ciências Contábeis

Universidade Christus

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS EAD
1 ÁREA DO CONHECIMENTO, DO NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS

São 10 (dez) vagas, a serem distribuídas por ordem classificatória entre as linhas de pesquisa da graduação e do mestrado, respectivamente, nas seguintes áreas:

Áreas	Linhas de Pesquisa
Auditoria e Perícia	<i>Assurance</i> . Auditoria interna e externa. Normas internacionais de auditoria. Responsabilidade do auditor na detecção de fraudes e erros. Auditoria como mecanismo de governança; Mediação e arbitragem. Perícia contábil. Responsabilidade penal e civil do perito-contador.
Contabilidade Financeira e para usuários externos	Estudos sobre <i>disclosure</i> . Modelos de qualidade da informação contábil. <i>Valuation</i> ; <i>value relevance</i> . Gerenciamento de riscos. Risco e retorno. Estrutura de capital. Custo de capital, derivativos e estudos relacionados à contabilidade societária. Desdobra-se principalmente em Teoria da contabilidade, Contabilidade internacional e comparada, Balanço social, Capital intelectual, Análise das demonstrações contábeis.
Educação	Avaliação do processo de ensino-aprendizagem. Avaliação institucional. Avaliação de programas educacionais. Recursos instrucionais. Métodos e práticas de ensino. Estruturas curriculares. EAD. Acompanhamento de egressos e processos motivacionais no ensino-aprendizagem.
Contabilidade Tributária	Contabilidade tributária. Tributos diretos e indiretos. Tributos sobre a renda. Tributos sobre o faturamento. Tributos na formação de preços e custos. Incentivos fiscais. Regimes tributários especiais. Crimes tributários. Planejamento tributário.
Contabilidade aplicada ao setor público	Planejamento e controle orçamentário governamental. Desempenho de entidades governamentais. Gestão e avaliação de políticas públicas. Organização e gestão de serviços públicos. Parcerias entre o setor público e o setor privado. Gestão fiscal. Sistema de administração financeira e contabilidade aplicada ao setor público. Transparência orçamentária; controladoria na gestão pública.
Contabilidade Gerencial e Controladoria	Controladoria. Gestão econômica. Controle gerencial. <i>Balanced scorecard</i> . Custos da qualidade. Teoria das restrições. Contabilidade gerencial; controladoria aplicada à logística. Gestão de custos interorganizacionais. Análise de custos de cadeias de valor. Planejamento e controle orçamentário. Custeio e gestão baseados em atividades. Tópicos contemporâneos em controladoria e contabilidade gerencial.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Adequação às normas da língua portuguesa e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5
Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 1,2	1,3 – 1,5
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0	0,1 – 0,4	0,5 – 1,0
Introdução (contextualização, exposição do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 1,0	1,1 – 2,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,4	0,5 – 1,0
Referencial teórico atualizado e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0	0,1 – 0,7	0,8 – 1,5
Viabilidade da pesquisa (capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos, considerando cronograma e orçamento)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 1,0	1,1 – 2,0
Referencial bibliográfico (quantidade e pertinência das citações) e sua adequação ao padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5

Rosângela Venâncio Nunes

Coordenação do Curso de Ciências Contábeis EAD

Universidade Christus

Lia Mara Silva Alves

Coordenação Geral do Núcleo de Educação a Distância - NEAD

Universidade Christus

CURSO DE DIREITO**1 DA ÁREA DO CONHECIMENTO, DO NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS**

São 20 vagas, igualmente divididas entre os campi Parquelândia e Dom Luís, a serem distribuídas por ordem classificatória entre as linhas de pesquisa da graduação e da pós-graduação (mestrado e doutorado), respectivamente, nas seguintes áreas:

Quadro 1 – Linhas de pesquisa da graduação

Linha de Pesquisa	Ementa
Direitos humanos e fundamentais	- Teorias críticas, estudos descoloniais e fundamentação dos direitos humanos. Gênero. Violência de gênero e discriminação sexual. Movimentos sociais. - Biopolítica, bioética e biodireito. - Grupos vulnerabilizados: Infância e juventude. Pessoa Idosa. Migrantes. Povos tradicionais. - Meio ambiente, cidades, e sustentabilidade.
Teorias da democracia, direito político e ciberdemocracia	Democracia. Representação política. Fake News e e Desinformação em Eleições. Transparência Governamental e Plataformas Digitais. Democracia Digital e Inclusão. Impacto das Redes Sociais na Participação Política.
Direito Civil Contemporâneo	Implicações práticas do Direito Civil contemporâneo na sociedade. Responsabilidade Civil na era digital.
Direito Civil na Atualidade Constitucional	Aplicação do Direito Civil Constitucional nas relações privadas: estudo dos direitos de personalidade na sociedade contemporânea. Direitos da personalidade. Pessoas com deficiência e tomada de decisão apoiada.
Criminologia, Direito Penal e Processual Penal Contemporâneos	Sistema prisional. Direito Penal Mínimo. Alternativas à Privação de Liberdade no contexto do Estado Democrático. Inquérito Policial e Medidas Cautelares no Processo Penal Democrático.
Constituição, Processo e Estudos sobre o Novo Código de Processo Civil	Constituição e Processo Civil. Acesso à Justiça, Devido Processo e Defensoria Pública. Processo Civil e Efetividade da Jurisdição. O Novo Código de Processo Civil brasileiro. O direito das famílias e o Novo Código de Processo Civil brasileiro.
Soluções consensuais de conflitos Gestão de conflitos no século XXI	Sistema Multiportas. Acesso à Justiça. Negociação. Conciliação. Mediação.
Formação jurídica e Direito Educacional	Epistemologia Jurídica. Educação Jurídica. Metodologia Jurídica.
Direito Tributário e Direito financeiro contemporâneos, Constituição e Democracia	Guerra Fiscal (ICMS e/ou ISS). Tributação, transparência e cidadania fiscal. Planejamento Tributário. Constructivismo Lógico-Semântico no Direito Tributário. Orçamento público e responsabilidade fiscal. Controle externo dos Tribunais de Contas.
Direito da Seguridade Social	Reforma da previdência. Benefícios previdenciários em espécie. Consequências previdenciárias do envelhecimento da População. Teto dos gastos públicos e seus efeitos na assistência social.
Direito Empresarial e ESG	Direito Empresarial Contemporâneo. Compliance. Função Social da Empresa. Livre Iniciativa. Empreendedorismo.

Direito internacional público e privado	Direito Comunitário e da Integração. Direito e Relações internacionais. Direito Internacional dos Direitos Humanos. Direito Internacional dos Refugiados. Tribunais Internacionais. Arbitragem Internacional, Aspectos Internacionais do Direito de Família. Contratos Internacionais. Homologação de sentença estrangeira e Situação jurídica do estrangeiro no Brasil.
---	---

Quadro 2 – Projetos de pesquisa do mestrado e doutorado

Linha de Pesquisa	Ementa
Jurisdição constitucional e precedentes na conformação do Estado de Direito brasileiro e trato da litigiosidade	Versa sobre a atividade jurisdicional, especialmente, a jurisdição constitucional sobre políticas públicas, e seu produto, os precedentes judiciais. Seu objeto, portanto, é a investigação da atividade jurisdicional como um todo, mas, especialmente, no contexto regional nordestino e cearense, buscando investigar como se realiza a articulação com o princípio democrático e como se dão as respostas às demandas individuais e coletivas. Investiga-se, também, como essas respostas podem servir de orientação de condutas futuras na forma de precedentes.
Processo democrático, Judiciário e os meios de tratamento adequados de conflitos	Versa sobre o Judiciário, o processo e os meios alternativos ao processo judicial. Investiga-se, então, os meios de realização do Direito e do acesso à Justiça sob uma perspectiva democrática e crítico-reflexiva, buscando solução para as dificuldades do Judiciário e das demais instituições do sistema de justiça. Nesse sentido, busca-se compreender como a estruturação judiciária e seu peculiar funcionamento orgânico influenciam e integram com os institutos de Direito processual, concebidos sob um renovado viés democrático.
Desenvolvimento social no contexto brasileiro	Investiga os meios jurídicos de fomento e efetivação do desenvolvimento social, considerando as características do federalismo brasileiro e suas desigualdades regionais, sob o prisma da tributação e dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais (DESC).
Desenvolvimento socioeconômico e a realização dos direitos fundamentais nas relações privadas	O projeto tem por objeto a análise do desenvolvimento, inclusive o desenvolvimento regional, a ser realizado pelos instrumentos de Direito Privado, revisados por uma perspectiva dos Direitos fundamentais, por considerar o desenvolvimento enquanto liberdade. Será observado, pois, o papel das regras e dos princípios constitucionais e a influência dos preceitos constitucionais da dignidade da pessoa humana, da função social da empresa e da livre iniciativa do Direito Empresarial.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Grau de adequação às regras da língua portuguesa		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Grau de adequação da relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5
Introdução com os elementos adequados (Delimitação do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,0	1,1 – 1,5
Referencial teórico primário, atualizado e relevante		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 1,0	1,1 – 1,5
Viabilidade técnica (exequibilidade) - capacidade de responder aos objetivos por meio da proposta		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Referências em nível adequado e padronizada segundo as regras da ABNT		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5
Vinculação a alguma linha de pesquisa do Mestrado		
Não	Parcialmente	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0

Parágrafo único: Para o Curso de Direito, a conclusão do programa de Iniciação Científica, observadas todas as exigências deste edital, valerá um total de **110 horas em atividades complementares**, todas no Grupo II (Pesquisa).

Harley Sousa de Carvalho

Coordenação Geral do Curso Direito

Universidade Christus - Campus Parquelândia

Heitor Nogueira da Silva

Coordenação Geral do Curso Direito

Universidade Christus - Campus Dom Luís

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL
1 ÁREA DO CONHECIMENTO, DO NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS

Serão propostas 15 (quinze) vagas, a serem distribuídas entre as seguintes áreas:

ENGENHARIA CIVIL - LINHAS DE PESQUISA	
Gestão do Projeto e da Construção	
Sistemas construtivos e materiais	
Transportes, Geotecnia e Solos	
Recursos Hídricos	
Sistemas estruturais	
Engenharia, Saúde e Segurança ocupacional	
Gestão ambiental	
Metodologias e Tecnologias no Ensino da Engenharia Civil	

2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Adequação às normas da língua portuguesa e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5
Introdução (contextualização, exposição do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Referencial teórico atualizado e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Metodologia (tipo, classificação e delineamento da pesquisa)		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Viabilidade da pesquisa (capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos, considerando cronograma e orçamento)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Referencial bibliográfico (quantidade e pertinência das citações) e sua adequação ao padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5

Paula Nobre de Andrade

Coordenação Geral do Curso de Engenharia Civil

Universidade Christus

CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**1 ÁREA DO CONHECIMENTO, DO NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS**

São 15 (quinze) vagas, a serem distribuídas entre as seguintes áreas

ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	
Área	Linhas de Pesquisa
Engenharia de Operações e Processos da Produção	Gestão de Sistemas de Produção e Operações; Planejamento, Programação e Controle da Produção; Gestão da Manutenção; Projeto de Fábrica e de Instalações Industriais: organização industrial, layout/arranjo físico; Processos Produtivos Discretos e Contínuos: procedimentos, métodos e sequências; Engenharia de Métodos.
Cadeia de Suprimentos	Gestão da Cadeia de Suprimentos; Gestão de Estoques; Projeto e Análise de Sistemas Logísticos; Logística Empresarial; Transporte e Distribuição Física; Logística Reversa; Logística de Defesa; Logística Humanitária.
Pesquisa Operacional	Modelagem, Simulação e Otimização; Programação Matemática; Processos Decisórios; Processos Estocásticos; Teoria dos Jogos; Análise de Demanda; Inteligência Computacional.
Engenharia da Qualidade	Gestão de Sistemas da Qualidade; Planejamento e Controle da Qualidade; Normalização, Auditoria e Certificação para a Qualidade; Organização Metrológica da Qualidade; Confiabilidade de Processos e Produtos.
Engenharia do Produto	Gestão do Desenvolvimento de Produto; Processo de Desenvolvimento do Produto; Planejamento e Projeto do Produto.
Engenharia Organizacional	Gestão Estratégica e Organizacional; Gestão de Projetos; Gestão do Desempenho Organizacional; Gestão da Informação; Redes de Empresas; Gestão da Inovação; Gestão da Tecnologia; Gestão do Conhecimento; Gestão da Criatividade e do Entretenimento.
Engenharia Econômica	Gestão Econômica; Gestão de Custos; Gestão de Investimentos; Gestão de Riscos.
Engenharia do Trabalho	Projeto e Organização do Trabalho; Ergonomia; Sistemas de Gestão de Higiene e Segurança do Trabalho; Gestão de Riscos de Acidentes do Trabalho

Engenharia da Sustentabilidade	Gestão Ambiental; Sistemas de Gestão Ambiental e Certificação; Gestão de Recursos Naturais e Energéticos; Gestão de Efluentes e Resíduos Industriais; Produção mais Limpa e Ecoeficiência; Responsabilidade Social; Desenvolvimento Sustentável
Educação em Engenharia de Produção	Estudo da Formação do Engenheiro de Produção; Estudo do Desenvolvimento e Aplicação da Pesquisa e da Extensão em Engenharia de Produção; Estudo da Ética e da Prática Profissional em Engenharia de Produção; Práticas Pedagógicas e Avaliação Processo de Ensino-Aprendizagem em Engenharia de Produção; Gestão e Avaliação de Sistemas Educacionais de Cursos de Engenharia de Produção

2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Adequação às normas da língua portuguesa e da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5
Introdução (contextualização, exposição do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Referencial teórico atualizado e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Metodologia (tipo, classificação e delineamento da pesquisa)		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Viabilidade da pesquisa (capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos, considerando cronograma e orçamento)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Referencial bibliográfico (quantidade e pertinência das citações) e sua adequação ao padrão da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,3	0,4 – 0,5

Cesar Bündchen Zaccaro de Oliveira
Coordenação do Curso de Engenharia de Produção
Universidade Christus

CURSO DE PEDAGOGIA EAD
1 ÁREA DE CONHECIMENTO, NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS

São 10 (dez) vagas, a serem distribuídas entre as seguintes áreas:

Áreas	Linhas de Pesquisa
Formação de professores/as	Didática, Saberes, Práticas e Trabalho docente, Ensino com Pesquisa, Educação Multicultural, Formação Inicial e Continuada com abordagem de aspectos didáticos, metodológicos e históricos
Avaliação na educação	Ensino e Aprendizagem, Institucional, Políticas Públicas
Educação inclusiva	Dificuldades de Aprendizagem, Autismo, Transtornos de Aprendizagem, Deficiência Intelectual
Tecnologia na educação	Ensino de Matemática, Ciência, Língua Portuguesa, Educação a Distância, Metodologias ativas, Aprendizagem Colaborativa, Aplicativos Móveis, Gamificação, Múltiplos letramentos no contexto da aprendizagem em rede
Aspectos socioemocionais na sala de aula	Saúde do/a docente, Bullying, Autolesão, Automutilação, Violência, Racismo, Diversidade, Questões de Gênero.

2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Grau de adequação às regras da língua portuguesa		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Grau de adequação da relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Introdução com os elementos adequados (Delimitação do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Referencial Teórico e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Viabilidade técnica (exequibilidade) - capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Referência bibliográfica em nível adequado e padronizada segundo a ABNT		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0

Iany Bessa Silva Menezes

Coordenação do Curso de Pedagogia

Universidade Christus

Lia Mara Silva Alves

Coordenação Geral do Núcleo de Educação a Distância - NEAD

Universidade Christus

PROCESSOS GERENCIAIS EAD
1 ÁREA DE CONHECIMENTO, NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS

São 10 (dez) vagas, a serem distribuídas entre as seguintes áreas:

Área	Linhas
Empreendedorismo	Perfil Empreendedor. Aspectos Econômicos do Empreendedorismo, Comportamento Empreendedor. Inovação e Empreendedorismo. Inovação, Cooperação e Redes organizacionais. Aspectos Sociais, Culturais, Comportamentais e Criativos do Empreendedorismo. Gestão de Franquias. Empreendedorismo social, Inovação social.
Ensino e Pesquisa em Administração	Métodos e práticas inovadoras de ensino e aprendizagem. Contribuições epistemológicas para o ensino e a pesquisa em Administração. Ética no processo de investigação. Formação do Professor e do Pesquisador. Aprendizagem e desenvolvimento de competências na formação acadêmica na área de Administração. Gestão acadêmica de instituições, programas e cursos de educação superior. Políticas públicas voltadas ao ensino em Administração.
Estratégia e Modelo de Negócios Inovadores	Aspectos Teóricos e Metodológicos da Vantagem Competitiva. Formulação, Implementação e Mudança das Estratégias. Estratégia e Conhecimento. Estratégias Empresariais e Corporativas. Estratégia, Sustentabilidade Socioambiental e Ética Corporativa. Estratégia e Empreendedorismo. Estratégia e Cooperação. Negócios Internacionais. Modelagem e Mensuração do Desempenho. Perspectivas Organizacionais e Sociológicas da Estratégia. Estratégia, Governo e Desenvolvimento, Inovação, Inovação Social.
Estudos Organizacionais	Abordagem Institucional nos Estudos Organizacionais. Comportamento e Interações Sociais nas Organizações. Organização e Sociedade. Ontologia, Epistemologias, Teorias e Metodologias nos Estudos Organizacionais. Estudos Críticos e Práticas Transformadoras em Organizações. Gêneros, Raças-Etnias, Sexualidades, Diferenças e Diversidade. Redes e Relacionamentos Organizacionais. Simbolismos, Culturas e Identidades em Organizações. História, Memória e Organizações. Comunicação, Processos Discursivos e Linguagem, Ética Empresarial.
Gestão de Operações	Gestão de Relacionamentos entre Compradores e Fornecedores. Gestão Estratégica de Operações Industriais.

	Logística e <i>Supply Chain Management</i> ; Gestão Estratégica de Operações de Serviços. Operações Sustentáveis. Redes de Operações e Clusters em Agronegócios, Indústrias e Serviços. Administração das Operações e da Cadeia de Valor. Gestão de Processos e Parceiros para Inovação. Gestão de Projetos.
Gestão de Pessoas	Trabalho e Diversidade. Gestão de Carreiras. Relações de Trabalho e Emprego. Liderança e Desenvolvimento Gerencial. Prazer e Sofrimento no Trabalho. Assédio Moral, Vitimização no Trabalho, Trabalho, Gestão e Subjetividade. Processos de Gestão de Pessoas. Modelos, Políticas e Práticas de/em Gestão de Pessoas. Recrutamento, Seleção, Educação/Capacitação, Avaliação de Desempenho, Remuneração, Movimentação, Planos de Cargos e Carreiras. Universidades Corporativas. Conhecimento e Aprendizagem. Competências. Cultura, Clima e Comprometimento Organizacional. Gestão de Pessoas e Elementos do Comportamento Organizacional. Endomarketing.
Gestão Financeira e Orçamentária	Finanças Corporativas. Governança Corporativa e Estrutura de Propriedade. Gestão de Riscos e Derivativos. Investimento e Apreciação de Ativos. Mercados e Instituições Financeiras. Finanças Comportamentais. Orçamento Empresarial. Avaliações de investimentos. Demonstrações Financeiras. Custo de Capital. análises de custos para tomada de decisão. ponto de equilíbrio. formação de preço de venda.
Gestão Socioambiental	Estratégia e Sustentabilidade. Inovação Sustentável. Operações Sustentáveis. Indicadores e Modelos de Mensuração da Sustentabilidade. Abordagens Econômicas da Sustentabilidade. Responsabilidade Social Corporativa. Sustentabilidade e Políticas Públicas. Relatórios de Sustentabilidade. Certificações socioambientais. Inovação social.
Mídia, Comunicação e Marketing	Comportamento do Consumidor. Pesquisas Experimentais em Comportamento do Consumidor. Cultura e Consumo. Teoria, Epistemologia e Métodos de Pesquisa em <i>Marketing</i> . Estratégias de <i>Marketing</i> e <i>Marketing</i> Internacional. <i>Marketing</i> de Serviços, de Relacionamento e de Vendas. <i>Marketing</i> e Sociedade. Gestão do Varejo e de Canais de <i>Marketing</i> . Gestão de Produtos, Marcas, Comunicação e Preço. Inovação, Tecnologia e Interatividade, Comunicação Empresarial/Institucional.

2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Grau de adequação às regras da língua portuguesa		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Grau de adequação da relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Introdução com os elementos adequados (Delimitação do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Referencial Teórico e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0 – 0,3	0,4 – 1,4	1,5 – 2,0
Viabilidade técnica (exequibilidade) - capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0
Referência bibliográfica em nível adequado e padronizada segundo a ABNT		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0 – 0,3	0,4 – 0,7	0,8 – 1,0

Fabiola Gomes Farias

Coordenação do Curso de Processos Gerenciais EAD

Universidade Christus

Lia Mara Silva Alves

Coordenação Geral do Núcleo de Educação a Distância - NEAD

Universidade Christus

ANEXO XIV – EDITAL Nº 134/2026 – PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 2026.2/2027.1**CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO****1 ÁREA DO CONHECIMENTO, DO NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS**

Serão propostas 10 (dez) vagas, a serem distribuídas entre as seguintes áreas:

Áreas	Linhas de Pesquisa
Banco de dados	Sistemas de Gerenciamento. Otimização. Criptografia. Segurança.
Computação de alto desempenho	Clusters. Computação em nuvem. Supercomputadores. Hardware.
Computação gráfica	PDI. Animação. Simulação. RV. RA. Geometria Comp.
Engenharia de software	Padrões. Manutenção. Processos de <i>Software</i> .
Fundamentos de computação	Lógica. Teoria Computacional. Modelagem Computacional.
Inteligência artificial	Aprendizagem de Máquina. Simulação Computacional.
Interdisciplinar	Sociedade e Tis. Tecnologias educacionais. Lei Geral de Proteção de Dados
Programação	Programas sequenciais, paralelos e distribuídos. Linguagens e métodos computacionais. Desenvolvimento WEB/Mobile e Sistemas Embarcados.
Redes de computadores	Técnicas de invasão, auditoria, segurança e criptografia.
Robótica	Automação com Arduino. Internet das Coisas.
Jogos Digitais	Desenvolvimento para Jogos Digitais.
Desenvolvimento de Aplicações Móveis	Programação para dispositivos móveis.

2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Grau de adequação às regras da língua portuguesa		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Grau de adequação da relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Introdução com os elementos adequados (Delimitação do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 1,0	1,1 – 2,0
Referencial Teórico primário, atualizado e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0	0,1 – 1,0	1,1 – 2,0
Viabilidade técnica (exequibilidade) - capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Referência bibliográfica em nível adequado e padronizada segundo a ABNT		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0

Daniel Nascimento Teixeira

Coordenação Geral do Curso de Sistemas de Informação

Universidade Christus

CURSO DE ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**1 ÁREA DO CONHECIMENTO, DO NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS**

Serão propostas 10 (dez) vagas, a serem distribuídas entre as seguintes áreas:

Áreas	Linhas de Pesquisa
Banco de dados	Sistemas de Gerenciamento. Otimização. Criptografia. Segurança.
Computação de alto desempenho	Clusters. Computação em nuvem. Supercomputadores. Hardware.
Computação gráfica	PDI. Animação. Simulação. RV. RA. Geometria Comp.
Engenharia de software	Padrões. Manutenção. Processos de <i>Software</i> .
Fundamentos de computação	Lógica. Teoria Computacional. Modelagem Computacional.
Inteligência artificial	Aprendizagem de Máquina. Simulação Computacional.
Interdisciplinar	Sociedade e Tis. Tecnologias educacionais. Lei Geral de Proteção de Dados
Programação	Programas sequenciais, paralelos e distribuídos. Linguagens e métodos computacionais. Desenvolvimento WEB/Mobile e Sistemas Embarcados.
Redes de computadores	Técnicas de invasão, auditoria, segurança e criptografia.
Robótica	Automação com Arduino. Internet das Coisas.
Jogos Digitais	Desenvolvimento para Jogos Digitais.
Desenvolvimento de Aplicações Móveis	Programação para dispositivos móveis.

2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Grau de adequação às regras da língua portuguesa		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Grau de adequação da relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Introdução com os elementos adequados (Delimitação do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 1,0	1,1 – 2,0
Referencial Teórico primário, atualizado e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0	0,1 – 1,0	1,1 – 2,0
Viabilidade técnica (exequibilidade) - capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Referência bibliográfica em nível adequado e padronizada segundo a ABNT		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0

Daniel Nascimento Teixeira

Coordenação Geral do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Universidade Christus

CURSO DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO**1 ÁREA DO CONHECIMENTO, DO NÚMERO DE VAGAS E BOLSAS**

Serão propostas 10 (dez) vagas, a serem distribuídas entre as seguintes áreas:

Áreas	Linhas de Pesquisa
Banco de dados	Sistemas de Gerenciamento. Otimização. Criptografia. Segurança.
Computação de alto desempenho	Clusters. Computação em nuvem. Supercomputadores. Hardware.
Computação gráfica	PDI. Animação. Simulação. RV. RA. Geometria Comp.
Engenharia de software	Padrões. Manutenção. Processos de <i>Software</i> .
Fundamentos de computação	Lógica. Teoria Computacional. Modelagem Computacional.
Inteligência artificial	Aprendizagem de Máquina. Simulação Computacional.
Interdisciplinar	Sociedade e Tis. Tecnologias educacionais. Lei Geral de Proteção de Dados
Programação	Programas sequenciais, paralelos e distribuídos. Linguagens e métodos computacionais. Desenvolvimento WEB/Mobile e Sistemas Embarcados.
Redes de computadores	Técnicas de invasão, auditoria, segurança e criptografia.
Robótica	Automação com Arduino. Internet das Coisas.
Jogos Digitais	Desenvolvimento para Jogos Digitais.
Desenvolvimento de Aplicações Móveis	Programação para dispositivos móveis.

2 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DOS PROJETOS

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PROJETO		
Grau de adequação às regras da língua portuguesa		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Grau de adequação da relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico ou de inovação (ética, social, ambiental e política)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Originalidade da proposta		
Nenhuma	Razoável	Bastante
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Introdução com os elementos adequados (Delimitação do tema e problematização)		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Coerência dos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 1,0	1,1 – 2,0
Referencial Teórico primário, atualizado e fundamentado na literatura		
Inadequado	Parcialmente adequado	Adequado
0,0	0,1 – 1,0	1,1 – 2,0
Viabilidade técnica (exequibilidade) - capacidade da metodologia proposta de responder aos objetivos		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0
Referência bibliográfica em nível adequado e padronizada segundo a ABNT		
Inadequada	Parcialmente adequada	Adequada
0,0	0,1 – 0,5	0,6 – 1,0

Daniel Nascimento Teixeira

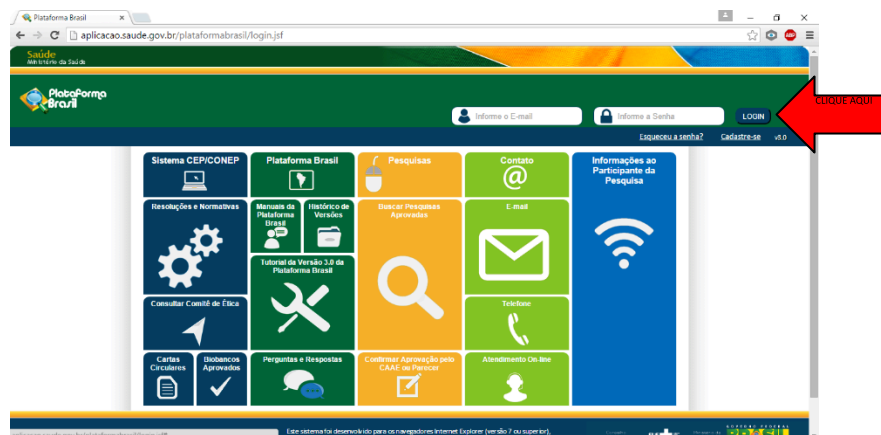
Coordenação Geral do Curso de Ciência da Computação

Universidade Christus

TUTORIAL PARA SUBMISSÃO AO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA – PLATAFORMA BRASIL

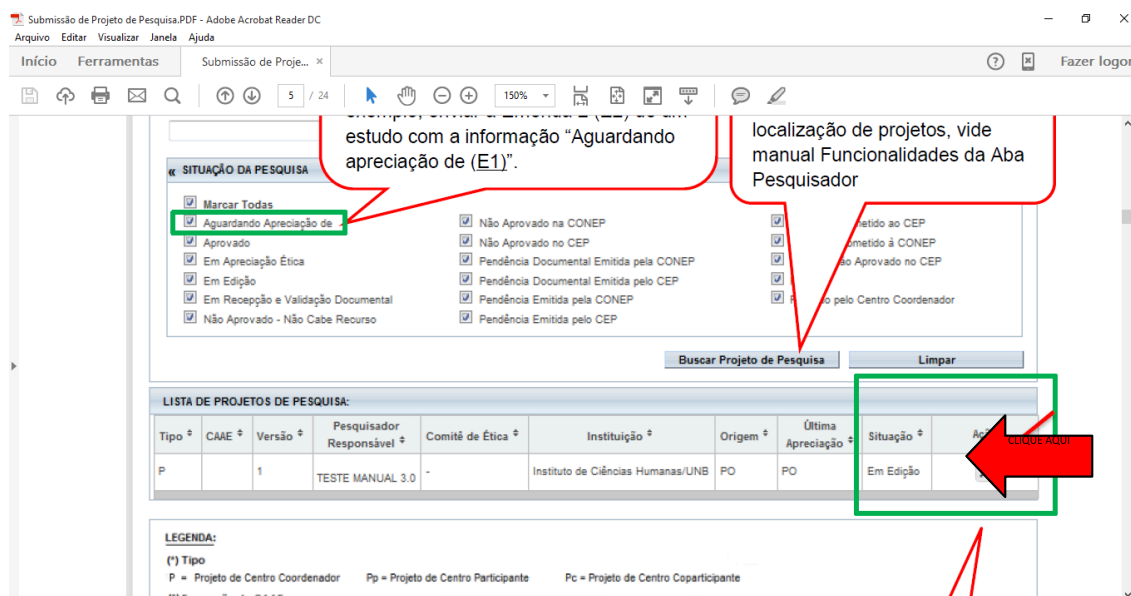
PASSO 1: Entre no site: <http://aplicacao.saude.gov.br/plataformabrasil/login.jsf>

PASSO 2: Faça o login.



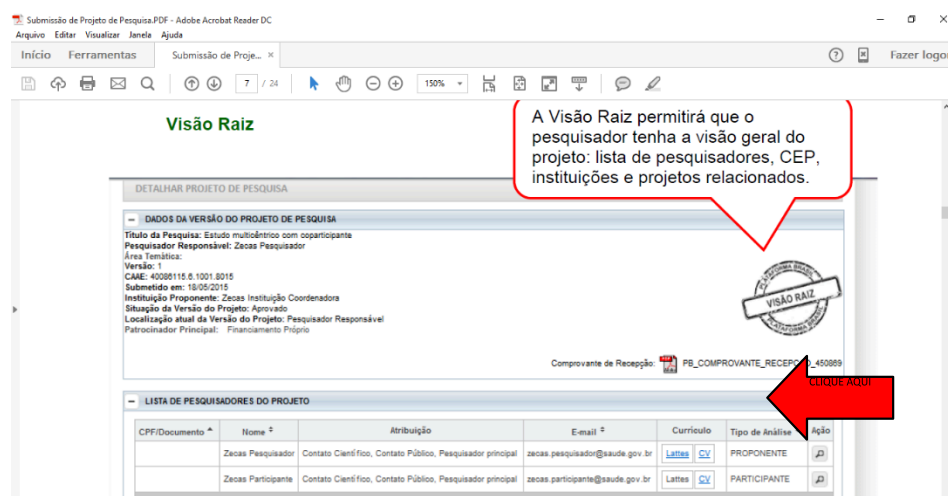
PASSO 3:

Após a submissão, veja a lista de projetos e clique na “lupa” da coluna Ação. Veja:



PASSO 4

Clique no documento ao lado do nome Comprovante de Recepção.



PASSO 5

Enviar esse documento como comprovante de submissão na Plataforma Brasil.

